

# PIBITI FMJ - CNPq 2024/2025

**III Fórum de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

MEDICINA

**Faculdade de Medicina de Jundiaí  
R. Francisco Teles, 250 - Vila Arens, Jundiaí - SP**

**Telefone: (11) 3395-2100**



**FACULDADE DE  
MEDICINA  
DE JUNDIAÍ**



**FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ (FMJ)**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE  
INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO  
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PIBITI)**

**III FÓRUM DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO  
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA 2024/2025**



A Faculdade de Medicina de Jundiaí realizará, nos dias **27 e 28 de agosto de 2025**, o **III Fórum de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI-FMJ-CNPq**.

Voltado aos alunos e professores dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da FMJ, o evento tem como objetivo reunir a comunidade acadêmica da Faculdade para a apresentação dos trabalhos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, pertinentes à vigência 2024/2025.

A organização do evento é de responsabilidade do Comitê Institucional de Pesquisa Científica - CIP da FMJ.

#### **DESCRIÇÃO DO EVENTO**

**Público-alvo:** Acadêmicos da Graduação, Alunos da Pós-Graduação, Professores e Orientadores de Pesquisa da FMJ.

**Objetivo:** Reunir a comunidade acadêmica da FMJ para apresentação dos Trabalhos de Iniciação Científica pertinentes ao Programa de 2024/2025.

**Local e data:** Faculdade de Medicina de Jundiaí, 27 e 28 de agosto de 2025.

## DIRETORIA da FMJ

**Prof. Dr. EVALDO MARCHI** – Diretor

**Profa. Dra. ANA CAROLINA MARCHESINI DE CAMARGO** – Vice-Diretora

### Avaliador do Fórum representando o CNPq

- **Prof. Dr. Adriano Cappellazzo Coelho** - Professor no Departamento de Biologia Animal do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal também da UNICAMP. Doutorado em Ciências (Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro) pela Universidade de São Paulo (USP). [Lattes](#)

### Comitê Externo - Convidados

- **Profa. Dra. Andrea Peterson Zomignani** – Docente do Centro Universitário Padre Anchieta (UNIANCHIETA). Doutorado em Neurociências e Comportamento pela Universidade de São Paulo (USP). [Lattes](#)
- **Bruna Lima Lemes** – Graduada em Biomedicina pela Universidade Guarulhos (UNG), com habilitação em Análises Clínicas. Doutoranda do Núcleo de Pesquisa em Doenças Negligenciadas (NPDN) da UNG. [Lattes](#)
- **Prof. M.e Daniel Gimenez da Rocha** – Docente acadêmico dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Estética, Biomedicina e Educação Física do Centro Universitário Padre Anchieta (UNIANCHIETA). Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ). [Lattes](#)
- **Profa. M.a Erika Simone Lopes** – Docente do Centro Universitário Padre Anchieta (UNIANCHIETA) e na Universidade Paulista (UNIP). Mestrado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). [Lattes](#)
- **M.e Felipe Corrêa Rezende de Souza** – Mestre em Ciências, com ênfase em Parasitologia Médica, pela Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), na área de Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública. Doutorando em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos (UNG). [Lattes](#)
- **Prof. Dr. Gabriel Cândido Moura** – Graduado em Biomedicina pela Universidade Guarulhos (UNG). Doutorado em Ciências (Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro). Universidade de São Paulo. [Lattes](#)
- **Prof. M.e Igor Aparecido de Andrade** – Docente nos cursos de Educação Física e Pedagogia no Centro Universitário Padre Anchieta (UNIANCHIETA). Mestrado acadêmico em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu (USJT). [Lattes](#)
- **M.a Ingrid Oliveira Dias** – Mestra em Ciências na área de Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Doutoranda em Biologia Animal na UNICAMP, com foco em Relações Antrópicas, Meio Ambiente e Parasitologia. [Lattes](#)

- **Prof. Dr. Marcelo Conte** – Professor titular da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEF). Doutorado em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). [Lattes](#)
- **Profa. M.a Marisa Alves de Oliveira Higa** – Docente de graduação e pós-graduação e Coordenadora Pedagógica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Padre Anchieta (UNIANCHIETA). Mestrado em Patologia Ambiental e Experimental pela Universidade Paulista (UNIP). [Lattes](#)
- **Profa. Dra. Natália Pereira da Silva** – Docente no Centro Universitário Padre Anchieta (UNIANCHIETA) e no Centro Universitário Campo Limpo Paulista (UNIFACCAMP). Doutorado em Ciências da Nutrição, Esporte e Metabolismo. Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA). [Lattes](#)
- **Dra. Tábata Dilenardi Dias** – Mestre e Doutora em Ciências, com ênfase em Microbiologia pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP). [Lattes](#)
- **Prof. Dr. Victor de Sousa Agostino** – Pesquisador de pós-doutorado no IB/UNICAMP no reposicionamento de fármacos para o tratamento das leishmanioses. Doutorado em Química Medicinal e Biológica pela Durham University, DURHAM, Inglaterra. [Lattes](#)

#### **Comitê Institucional de Pesquisa - CIP**

- **Profa. Dra. Juliana Quero Reimão Dalla Zana** – Coordenadora do PIBIC e Professora Adjunta da Disciplina de Parasitologia. [Lattes](#)
- **Prof. Dr. Eduardo Vieira Ponte** – Vice-Coordenador do PIBIC e Professor Adjunto das Disciplinas de Propedêutica Básica e Propedêutica Aplicada. [Lattes](#)
- **Profa. Dra. Aline Cristiane Planello** – Professora Adjunta das Disciplinas de Genética e Biologia Molecular e Genética Clínica. [Lattes](#)
- **Profa. Dra. Ana Lucia Granja Scarabel Nogueira Carrasco** – Professora Adjunta da Disciplina de Cirurgia Pediátrica. [Lattes](#)
- **Prof. Dr. Daniel Antunes Silva Pereira** – Professor Adjunto da Disciplina de Pneumologia. [Lattes](#)
- **Prof. Dr. Heder Frank Gianotto Estrela** – Professor Adjunto das Disciplinas de Farmacologia Básica e Farmacologia Aplicada. [Lattes](#)
- **Prof. Dr. Hélder Jorge de Andrade Gomes** – Professor Adjunto das Disciplinas de Propedêutica Básica e Propedêutica Aplicada. [Lattes](#)
- **Profa. Dra. Ivani Aparecida de Souza** – Professora Adjunta da Disciplina de Fisiologia. [Lattes](#)
- **Profa. Dra. Maria Helena de Sousa** – Professora Adjunta da Disciplina de Pesquisa em Saúde. [Lattes](#)

## **PROGRAMA**

### **27 de agosto de 2025**

- **18h00 às 18h20:** Recepção e Credenciamento – Espaço Chico Poço
- **18h20 às 18h40:** Cerimônia de Abertura – Auditório Prof. Pedro Fávoro
- **18h40 às 19h30:** Apresentações Orais (ímpares) – Anfiteatro A e Auditório Prof. Pedro Fávoro
- **19h30 às 20h30:** Sessão de e-pôsteres (ímpares) – Espaço Chico Poço
- **20h30 às 21h00:** Café – Espaço Chico Poço

### **28 de agosto de 2025**

- **18h00 às 18h20:** Recepção e Credenciamento – Espaço Chico Poço
- **18h20 às 19h10:** Apresentações Orais (pares) – Anfiteatro A e Auditório Prof. Pedro Fávoro
- **19h10 às 20h10:** Sessão de e-pôsteres (pares) – Espaço Chico Poço
- **20h10 às 20h40:** Café – Espaço Chico Poço
- **20h40 às 21h00:** Encerramento e Premiações – Espaço Chico Poço

## **RESUMOS DO PIBITI-FMJ-CNPq 2024/2025**

<b>A EFETIVIDADE DE UM DISPOSITIVO DE TECNOLOGIA PARA O RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER COLORRETAL.....</b>	<b>1</b>
<b>ADEQUAÇÃO DE HEADPOD.....</b>	<b>2</b>
<b>AVALIAÇÃO DA TECNOLOGIA DE ESPECTROFOTOMETRIA PARA FINS GINECOLÓGICOS.....</b>	<b>3</b>
<b>AVALIAÇÃO DE PLATAFORMA PARA AQUISIÇÃO DE BIOSINAIS VIA EEG E EMG .....</b>	<b>4</b>
<b>DISPOSITIVO ANTI-TREMOR EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO .....</b>	<b>5</b>
<b>ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA APLICADOR DE PESSÁRIO GINECOLÓGICO .....</b>	<b>6</b>
<b>SÍNTESE CIRÚRGICA ORIENTADA POR CORRENTE ELÉTRICA E MAGNETISMO.....</b>	<b>7</b>
<b>USO DE TECNOLOGIA ASSOCIADA À COMUNICAÇÃO EFICIENTE PARA REDUZIR O ABSENTEÍSMO DE COLONOSCOPIA NO RASTREIO DE CÂNCER COLORRETAL.....</b>	<b>8</b>

## A EFETIVIDADE DE UM DISPOSITIVO DE TECNOLOGIA PARA O RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER COLORRETAL

Suzana Alves Furtado<sup>1</sup>, Cleomar Ana de Souza Valentim<sup>2</sup>, Marília Jesus Batista de Brito Mota<sup>3</sup>

1. Graduanda do curso de Medicina; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Professora Colaboradora do Departamento de Saúde Coletiva; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
3. Professora Adjunta da Disciplina de Prática em Saúde Coletiva do Departamento de Saúde Coletiva; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

### Endereço para correspondência:

Suzana Alves Furtado – Rua Francisco Telles, 250 – Vila Arens, Jundiaí-SP - CEP 13202-550. e-mail: [suzana99.alves@gmail.com](mailto:suzana99.alves@gmail.com).

### RESUMO:

**Introdução:** O rastreamento e diagnóstico de câncer colorretal depende de um sistema complexo e integrado baseado na Atenção Primária. Entretanto, dúvidas e inseguranças de médicos generalistas e pacientes causam encaminhamentos desnecessários para a Atenção Secundária, provocando filas de espera longas e a não detecção precoce de risco ou câncer inicial instalado. **Objetivo:** Avaliar a efetividade da implantação do formulário eletrônico como ferramenta na indicação de exames para rastreamento e diagnóstico de câncer colorretal pelos médicos da atenção primária. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa avaliativa sobre a implantação de um formulário eletrônico para indicação de rastreamento e diagnóstico precoce de câncer colorretal, por meio de pesquisa de sangue oculto fecal e colonoscopia, bem como definição de conduta após o resultado dos exames. Foi realizado um estudo piloto para testar o formulário, elaborado a partir de um algoritmo adaptado. Após essa aplicação, o formulário foi avaliado pelos profissionais e ajustes foram realizados a partir dos comentários. Com base nas contribuições, foi realizada a migração do formulário eletrônico de rastreamento e diagnóstico precoce da plataforma Google Forms para RedCap e novamente profissionais testaram as modificações. Depois de aprovado, foi iniciada nova fase de aplicação em outras unidades. **Resultado:** O estudo teve na fase 1 a aplicação do formulário em 100 consultas (piloto) na Atenção Primária, e 4 pacientes foram encaminhados para colonoscopia, após respostas dos profissionais participantes, mudanças foram implementadas no formulário. Entre as modificações, houve inclusão no início da pergunta informando se é primeira consulta ou retorno com exames, e opções específicas para cada etapa na nova plataforma. Na segunda fase, foram atendidos 48 pacientes com o preenchimento do formulário, sendo 29 primeiras consultas e 19 retornos com exames, sendo 16 de sangue oculto nas fezes e 3 de colonoscopia. Dentre os pacientes da primeira consulta, 15 (65%) foram encaminhados para exame de sangue oculto de fezes, dois para colonoscopia e quatro seguiram com rastreamento individualizado. Dos exames apresentados no retorno, apenas um teve resultado positivo para sangue oculto e não foram detectadas alterações colonoscopia. Os profissionais que utilizaram o formulário avaliaram positivamente sua aplicação, destacando que se trata de uma ferramenta prática e útil para subsidiar decisões. **Conclusão:** O formulário orientou o encaminhamento para colonoscopia. As informações do protocolo no formulário e as alterações realizadas após a fase piloto ajudaram os profissionais na tomada de decisão clínica.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde, programas de rastreamento, neoplasias, tecnologia e inovação em saúde.

## ADEQUAÇÃO DE HEADPOD

Thamiris Tamiello<sup>1</sup>, Silvio Luiz Tamiello<sup>2</sup>, Luiz Evaristo da Silva<sup>3</sup>, Saulo Duarte Passos<sup>4</sup>

1. Graduanda do curso de Medicina; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Engenheiro elétrico pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).
3. Engenheiro físico com ênfase em optoeletrônica pela Universidade de Campinas (UNICAMP).
4. Professor Titular da Disciplina de Pediatria do Departamento de Pediatria; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

### Endereço para correspondência:

Thamiris Tamiello – Rua Zuferey, 211 apto. 303 bloco 4 – Vila Regente Feijó, Jundiaí-SP – CEP 13202-420. e-mail: [ra2101208@g.fmj.br](mailto:ra2101208@g.fmj.br).

### RESUMO:

**Introdução:** Crianças com disfunções neuromotoras, como paralisia cerebral e doenças neuromusculares, apresentam dificuldades na sustentação cefálica, prejudicando sua mobilidade, alimentação e interação social. O Headpod é um dispositivo de suporte que auxilia essas crianças, permitindo maior controle da postura da cabeça. No entanto, seu alto custo limita o acesso da população de baixa renda, restringindo as oportunidades de reabilitação. **Objetivos:** Desenvolver uma versão acessível do Headpod sem infringir direitos de patente, utilizando materiais alternativos e técnicas de fabricação viáveis. Dessa forma, o projeto visa garantir que crianças economicamente vulneráveis tenham acesso a um suporte cefálico eficiente e confortável. **Método:** O estudo adota a abordagem Design Thinking, que inclui imersão, ideação, prototipagem e testes iterativos. **Resultados:** O projeto avançou na pesquisa da patente do produto, na ideação do projeto. Porém, devido à falta de parceiros e patrocinadores não foi possível concretizar a prototipagem e iniciar a fase de testes.

**Palavras-chave:** paralisia cerebral infantil, aparelhos de suporte, hipotonia muscular, headpod, suporte cefálico.

# AVALIAÇÃO DA TECNOLOGIA DE ESPECTROFOTOMETRIA PARA FINS GINECOLÓGICOS

Lívia Bonin Ferreira<sup>1</sup>, Ana Carolina Marchesini de Camargo<sup>2</sup>

1. Graduanda do curso de Medicina; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Professora Adjunta da Disciplina de Ginecologia do Departamento de Tocoginecologia; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

## Endereço para correspondência:

Lívia Bonin Ferreira – Rua Senador Vergueiro, 715 – Centro, Limeira-SP – CEP 13480-001. e-mail: [ra2001011@g.fmj.br](mailto:ra2001011@g.fmj.br).

## RESUMO:

**Introdução:** O corrimento vaginal é uma das queixas mais frequentes nos serviços de atendimento de Ginecologia, sendo as vulvovaginites suas causas mais prevalentes. A depender do agente etiológico, cada vulvovaginite apresenta características clínicas e, especialmente, microscópicas distintas. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo avaliar a precisão do software de leitura de espectrofotometria para análise da secreção vaginal nas amostras em comparação com métodos tradicionais. **Materiais e Métodos:** Foram incluídas no estudo mulheres que procuraram o Ambulatório de Saúde da Mulher, com queixa de corrimento vaginal ou não. As pacientes foram submetidas ao exame ginecológico habitual com coleta de secreção vaginal para análise microbiana com método à fresco e de coloração de Gram e este mesmo material é avaliado pelo software já calibrado com amostras in vivo submetidas à espectrofotometria para a caracterização dos agentes microbianos presentes. **Resultados:** O modelo apresentou uma pontuação F1 de 0,907, evidenciando alta precisão e sensibilidade. O modelo foi capaz de classificar corretamente a totalidade das amostras nas categorias de “Candidíase”, “Outras Infecções” e “VB” com 100% de acerto; além de atingir 95% de acurácia para os casos “Sem Infecção”. A principal inconsistência ocorreu na classificação ocorreu nos casos classificados como “Sem infecção” mas que se tratavam de “Vaginose Citolítica” (4% dos casos) cujas características microbiológicas apresentam padrão intermediário. Apesar dessa limitação pontual, o desempenho geral do modelo permanece altamente satisfatório. **Conclusões:** A calibração dos modelos de software aplicados a leitura do espectrofotômetro possibilitaram o desenvolvimento de modelos capazes de distinguir disbioses vaginais, como a vaginose bacteriana, a candidíase e a vaginose citolítica, em relação à flora vaginal normal com taxas de acerto encorajadoras. Apesar das variações citadas, o desempenho da validação foi positivo, com uma taxa de acerto elevada. As inconsistências observadas suscitaram a elaboração de um modelo único que será posteriormente testado em termos de sensibilidade e especificidade para registro na ANVISA e posterior comercialização. Pretende-se estender o projeto para esta validação final.

**Palavras-chave:** microbiota, vagina, vaginose bacteriana, candidíase, diagnóstico.

# AVALIAÇÃO DE PLATAFORMA PARA AQUISIÇÃO DE BIOSINAIS VIA EEG E EMG

Ana Carolina Chieregatto Pulito<sup>1</sup>, Marco Antonio Herculano<sup>2</sup>

1. Graduanda do curso de Medicina; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Professor Adjunto da Disciplina de Neurocirurgia do Departamento de Cirurgia; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

## Endereço para correspondência:

Ana Carolina Chieregatto Pulito – Rua Moisés Abaid, 181 – Jardim São Bento, Jundiaí-SP – CEP 13202-500. e-mail: [ra2101201@g.fmj.br](mailto:ra2101201@g.fmj.br).

## RESUMO:

**Introdução:** O eletroencefalograma (EEG) e a eletroneuromiografia (EMG) são exames que possibilitam de forma não invasiva a avaliação do comportamento elétrico neuronal central e periférico, respectivamente. Assim, podem ser determinadas as frequências dos impulsos nervosos detectados, possibilitando a identificação de padrões e sua interpretação desses sinais elétricos por computadores para que possa ser realizado o comando de equipamentos como próteses e dispositivos robóticos por meio desses impulsos nervosos, através da interface cérebro-computador. **Objetivos:** Adquirir dados obtidos por eletroencefalograma (EEG) e eletroneuromiografia (EMG) que representem padrões de voluntários saudáveis com finalidade de treinamento do sistema Brain Computer Interface (BCI). **Método:** Para aquisição dos sinais via EMG serão posicionados 64 eletrodos dispostos em duas matrizes em forma de bracelete no antebraço de voluntários, os quais realizariam movimentos de mão e punho conforme indicação do software, o qual irá identificar padrões mioelétricos correspondentes aos movimentos realizados. Já para aquisição dos sinais via EEG os voluntários realizariam este exame simultaneamente a estímulos por luzes LED na coloração verde em diferentes frequências; a detecção dos padrões eletroencefalográficos obtidos a partir desse estímulo serão pareadas à frequência de exposição à luz possibilitando a interpretação do estímulo e a resposta neuronal elétrica. **Resultados:** Espera-se conseguir identificar padrões mioelétricos e eletroencefalográficos correspondentes aos movimentos realizados e estímulos recebidos, respectivamente, por cada voluntário e que estes padrões possam ser utilizados e reproduzidos pelo sistema BCI. No entanto, dificuldades técnicas com software, hardware e eletrodos — todos essenciais para a coleta de dados — causaram atrasos no cronograma. Os dispositivos experimentais ainda apresentam instabilidade, apesar do suporte técnico recebido. Como resultado, a coleta de dados foi limitada a testes internos com a equipe, sem atingir o número mínimo de voluntários previsto, o que inviabilizou a análise dos dados. **Discussão e conclusão:** Devido às dificuldades técnicas, mesmo em constante contato com NIT e Instituto Eldorado, houve comprometimento do andamento do projeto e consequentemente a obtenção de resultados, discussão e conclusão.

**Palavras-chave:** redes neurais de computação, condução nervosa, vias neurais, neurologia.

## DISPOSITIVO ANTI-TREMOR EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

Cecília Governici Leite de Moraes<sup>1</sup>, Guilherme Bellato<sup>2</sup>,  
Luís Bulisani<sup>2</sup>, Andréia Pain<sup>3</sup>, Evaldo Marchi<sup>4</sup>

1. Graduando do curso de Medicina; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Egresso do curso de Medicina; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
3. Preceptora do Programa de Residência Médica em Geriatria; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
4. Professor Associado da Disciplina de Cirurgia do Tórax e Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

### Endereço para correspondência:

Cecília Governici Leite de Moraes – Rua Alfredo Rodrigues de Oliveira, 17 – Vila Alvorada, Jundiaí-SP  
– CEP 13211-330. e-mail: [ceciliagovernici@gmail.com](mailto:ceciliagovernici@gmail.com).

### RESUMO:

**Introdução:** Em 2060, o número de pessoas com doença de Parkinson subirá para aproximadamente 881.457 indivíduos, um aumento de 440,80% <sup>2</sup>. Mediante tais dados tem-se a crescente necessidade de terapias que visem melhorar a qualidade de vida de pessoas com tal doença. Dentre as terapias hoje disponíveis, além da medicamentosa, há o dispositivo anti-tremor. O mecanismo de atuação deste, sumariza-se em contrabalançar o movimento produzido pelos tremores. Esse dispositivo traz novas possibilidades de melhora na qualidade de vida de pessoas com doença de Parkinson. **Objetivos:** Avaliar comparativamente o tremor de membros superiores com a utilização de luvas anti-tremor por pacientes com Doença de Parkinson (DP) idiopática. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico aberto e controlado, realizado no ambulatório de especialidades da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ). Com amostra de sessenta e um voluntários, os quais, realizaram o protocolo de pesquisa envolvendo um breve questionário sociodemográfico, Classificação de Hoehn e Yahr (modificada), atividade física realizada semanalmente, força de preensão palmar, escala para avaliação de atividades de vida diária baseada na escala MDS-UPDRS adaptada ao uso de luvas anti-tremor e o Nine Hole Peg test. **Resultados:** O uso de dispositivos anti-tremor tornou melhor o desempenho dos participantes nas atividades básicas de vida diária avaliadas e no teste de coordenação motora fina. O dispositivo nacional mostrou-se o melhor, entre os três dispositivos comparados, no teste de avaliação da motricidade fina. **Conclusão:** O estudo visou avaliar e fornecer dados comparativos acerca de três dispositivos anti-tremor, dois disponíveis no mercado internacional e um de produção nacional, em processo de desenvolvimento. A avaliação comparativa das luvas nacionais foi realizada, de acordo com as limitações do estudo, evidenciando a necessidade de aperfeiçoamento do desenvolvimento do dispositivo nacional.

**Palavras-chave:** doença de parkinson, terapia, dispositivo anti-tremor.

## ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA APLICADOR DE PESSÁRIO GINECOLÓGICO

Maria Fernanda Sanfins Marrelli<sup>1</sup>, Ana Carolina Marchesini de Camargo<sup>2</sup>

1. Graduanda do curso de medicina; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Professora Adjunta da Disciplina de Ginecologia do Departamento de Tocoginecologia; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

### Endereço para correspondência:

Maria Fernanda Sanfins Marrelli – Rua Zuferey, 211 – Vila Arens, Jundiaí-SP – CEP 13202-420. e-mail: [ra2001001@g.fmj.br](mailto:ra2001001@g.fmj.br).

### RESUMO:

**Introdução:** Desde 1988 o Estado ficou responsável por ofertar saúde à população, sendo necessário um financiamento público e privado para conseguir garantir um sistema de saúde universal. Uma das doenças geradoras de gastos para o sistema de saúde é o Prolapso de Órgãos Pélvicos (POP), uma vez que casos sintomáticos dessa enfermidade necessitam de tratamento. Como opção de tratamento conservador, temos o pessário uterino, o qual possui baixos custos e riscos, sendo, conseqüentemente, uma opção mais viável economicamente, pois evita cirurgias. No entanto, a dificuldade de colocação e retirada do dispositivo e a falta de apoio familiar ocasionam um alto número de desistências no tratamento. **Objetivo:** avaliar a viabilidade econômica de comercializar um aplicador para pessário uterino que permita fornecer maior independência e comodidade às mulheres com POP. **Método:** revisão bibliográfica por meio de plataformas acadêmicas acerca dos pessário uterinos e da situação financeira que cerca esse dispositivo e pesquisa descritiva quantitativa, com base em dados do DATA/SUS, que permite filtrar hospitalizações, gastos médios e gastos com serviços hospitalares por ano e região do Brasil. **Resultados:** foi possível verificar que durante janeiro de 2020 a outubro de 2023, ocorreram 113.051 internações por POP. No sudeste, região de maior interesse do estudo, ocorreram 36.347 internações e, também nessa região, foi obtido como valor médio das internações hospitalares de 14.171.362,87 reais. Muitas dessas internações são associadas a formas de tratamento do POP, podendo ser evitadas com o uso do pessário. **Conclusão:** a utilização de um dispositivo facilitador de inserção do pessário poderá aumentar a taxa de adesão ao método, assim como estimular o aumento da frequência de sua higienização, mitigando as causas de desistência do uso do produto e diminuindo o impacto financeiro dos prolapsos de órgãos pélvicos no SUS.

**Palavras-chave:** viabilidade econômica, aplicador, pessário, prolapso.

## SÍNTESE CIRÚRGICA ORIENTADA POR CORRENTE ELÉTRICA E MAGNETISMO

Julia Negro de Almeida<sup>1</sup>, Evaldo Marchi<sup>2</sup>, Luís Eduardo Pedigoni Bulisani<sup>3</sup>

1. Graduanda do curso de Medicina; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Professor Associado da Disciplina de Cirurgia do Tórax do Departamento de Cirurgia; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
3. Professor Colaborador do Departamento de Cirurgia; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

### Endereço para correspondência:

Julia Negro de Almeida – Rua Ernesto Soares Filho, 206 – São Bernardo do Campo-SP – CEP 09812-240. e-mail: [juunegro@gmail.com](mailto:juunegro@gmail.com).

### RESUMO:

**Introdução:** As taxas de realização de procedimentos cirúrgicos, especialmente aqueles relacionados ao sistema osteomuscular, têm mostrado um crescimento progressivo nos últimos anos. Esse aumento tem gerado a necessidade de novas tecnologias cirúrgicas, especialmente as voltadas para procedimentos minimamente invasivos (PMIs), com o intuito de reduzir complicações pós-cirúrgicas, minimizar o custo a longo prazo e diminuir os impactos negativos para a sociedade. Nesse contexto, é essencial o desenvolvimento de técnicas inovadoras que tragam melhorias aos procedimentos minimamente invasivos, especialmente na área da ortopedia. **Objetivos:** Validar a pinça de sutura patenteada (BR 102020023760-8 A2) para a realização de PMIs, avaliando sua eficácia em comparação com outros modelos disponíveis no mercado. **Método:** Estudo experimental realizado na Faculdade de Medicina de Jundiaí, para avaliar um protótipo de pinça que utiliza magnetismo e corrente elétrica para a realização de suturas em PMIs. O protótipo foi comparado com dois modelos comerciais, e os testes foram realizados em modelos artificiais de joelho idênticos. Os resultados foram documentados e analisados, com participantes de diferentes níveis de habilidade preenchendo um questionário para avaliar a experiência frente ao uso de diferentes tecnologias, com tabulação de dados para ilustrar os benefícios da nova tecnologia. **Resultados:** O protótipo demonstrou boa usabilidade, facilitando o manuseio e apresentando rápida curva de aprendizado. Comparado às pinças comerciais, mostrou eficiência semelhante, especialmente em áreas de difícil acesso, sem danos teciduais significativos. Enquanto as pinças convencionais são descartáveis, o protótipo é reutilizável e oferece um diferencial tecnológico com um sinal luminoso, que auxilia superando limitações das pinças convencionais como a dificuldade de visualização. Sua reutilização e facilidade de uso podem reduzir custos e aumentar a segurança durante a sutura. Além disso, o sinal luminoso auxilia especialmente em locais de difícil acesso. **Conclusão:** Embora as pinças tradicionais sejam consolidadas no mercado, o protótipo mostra viabilidade e inovação, apontando para futuras melhorias e maior eficiência nos procedimentos artroscópicos.

**Palavras-chave:** procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos, artroscopia, suturas, tecnologia inovadora.

# USO DE TECNOLOGIA ASSOCIADA À COMUNICAÇÃO EFICIENTE PARA REDUZIR O ABSENTEÍSMO DE COLONOSCOPIA NO RASTREIO DE CÂNCER COLORRETAL

Ana Luísa Rohwedder<sup>1</sup>, Tânia Regina Gasparini Botelho Pupo<sup>2</sup>

1. Graduanda do curso de Medicina; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Professora Adjunta da Disciplina de Saúde Coletiva do Departamento de Saúde Coletiva; Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

## Endereço para correspondência:

Ana Luísa Rohwedder – Rua Zuferey, 155 – Jardim Progresso, Jundiaí-SP – CEP 13202-420. e-mail: [ra2301129@g.fmj.br](mailto:ra2301129@g.fmj.br).

## RESUMO:

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde visa garantir o acesso universal e integral à saúde no Brasil, porém enfrenta diversos problemas, com destaque para o absenteísmo de usuários, sobretudo em relação às colonoscopias. Esse exame é utilizado como rastreamento de câncer colorretal, uma doença de alta morbimortalidade e de grande impacto na saúde da população. Dessa forma, torna-se relevante o uso da tecnologia associada a estratégias de comunicação para gerar uma melhoria desse problema.

**Objetivos:** Desenvolver e validar um aplicativo conversacional com intuito de reduzir o absenteísmo no exame de colonoscopia. **Materiais e Métodos:** Foi desenvolvida uma ferramenta digital, integrada ao WhatsApp, utilizando tecnologias para automação e gestão das mensagens. A plataforma é sincronizada com uma planilha contendo os dados dos pacientes agendados para o exame de colonoscopia. O estudo experimental incluiu dois grupos: grupo controle (sem uso do aplicativo) e grupo tratamento (com uso do aplicativo para envio de lembretes e confirmação). Foram incluídos 93 participantes no grupo tratamento em dois períodos distintos, sendo comparada a taxa de absenteísmo entre os grupos. Além disso, foi realizado um levantamento de satisfação dos usuários sobre a ferramenta. **Resultados:** A taxa de absenteísmo no grupo controle foi de 26,27%. No grupo tratamento, observou-se redução progressiva de 26,26% no primeiro período para 23,08% no segundo período, indicando tendência de melhora na adesão aos exames com a utilização do aplicativo. Dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação (35,48%), 69,70% avaliaram positivamente a ferramenta, destacando a clareza e utilidade das mensagens enviadas. **Conclusões:** O uso da ferramenta via WhatsApp mostrou-se uma estratégia viável e promissora para a redução do absenteísmo em exames de colonoscopia no contexto do SUS. A comunicação automatizada e humanizada contribui para o fortalecimento do vínculo entre o sistema de saúde e os usuários, favorecendo o diagnóstico precoce do câncer colorretal. Recomenda-se a continuidade e expansão do uso da ferramenta, bem como estudos futuros para aprimorar e avaliar seu impacto em longo prazo.

**Palavras-chave:** absenteísmo, comunicação, neoplasias colorretais, rastreamento, tecnologia.